

"Xiitas" cantam vitória

"Não foi uma derrota, a simples votação da matéria já foi uma vitória". Com esta declaração otimista, o vice-líder petista José Genoíno anunciou para hoje o desdobramento da ofensiva das esquerdas no sentido de garantir a soberania da Constituinte.

Como a convocação do ministro Dilson Funaro não deu certo, os chamados "xiitas" já definiram uma estratégia a ser desencadeada na sessão de hoje: irão requerer a votação dos requerimentos do PT, PC do B e PDT, que já se encontram na mesa da Assembleia, propondo a revogação do "entulho autoritário" do atual texto constitucional.

Se conseguirem aprovar os requerimentos, como espera Genoíno, as esquerdas terão conquistado, na prática, a soberania da Constituinte, que poderá alterar itens importantes da Constituição atual, incluindo a

própria duração do mandato do presidente Sarney.

De qualquer forma, este não é um dos temas incluídos nas petições que se encontram com o deputado Ulysses Guimarães. O PT é o partido que reivindica maiores poderes para a Constituinte em seu requerimento, ao relacionar 10 itens constitucionais que pretende alterar de imediato, entre os quais as medidas de emergência, a Lei de Segurança Nacional e a suspensão dos trabalhos da Câmara e do Senado. O PC do B quer revogar o decreto-lei e o PDT quer extinguir as salvaguardas institucionais.

Correndo por fora, está a proposta do deputado Maurílio Ferreira Lima, do PMDB de Pernambuco. Ele pede que o presidente da Constituinte declare expressamente se o órgão tem ou não poderes para alterar a atual Carta Magna.